

## TRILHAS INTERPRETATIVAS: INSTRUMENTO PEDAGÓGICO E INCLUSIVO PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

SANTOS, Mariane C<sup>1</sup>.; FLORES, Mônica D<sup>2</sup>.; ZANIN, Elisabete M<sup>3</sup>.

**Palavras-chave:** Educandos NEEs. Interpretação Ambiental. Recursos Educativos.

### Introdução

Os Programas de Uso Público em áreas naturais envolvem recreação, educação ambiental e interpretação da natureza. Trilhas interpretativas são utilizadas com frequência nestes programas, como meio de interpretação ambiental visando a transmissão de conhecimentos e propiciando atividades que buscam analisar os significados dos eventos observados no ambiente bem como suas características. Para isto utilizam principalmente a observação direta, além dos meio ilustrativos satisfazendo as necessidades dos usuários, sem comprometer a conservação da área (ZANIN, 2006).

A Educação Ambiental tem se tornado cada vez mais importante como um meio de buscar apoio e participação dos diversos segmentos da sociedade para a conservação e a melhoria da qualidade de vida. Propicia o aumento de conhecimentos, mudanças de valores e o aperfeiçoamento de habilidades, que são condições básicas para que o ser humano assuma atitudes e comportamentos que estejam em harmonia com o meio ambiente (PADUA e TABANEZ, 1997).

A educação ao ar livre, por sua vez, é uma prática educacional que utiliza como recursos educativos desafios encontrados em ambientes naturais, objetivando o desenvolvimento do ser humano (BARROS, 2000). Dimensões educativas tem sido incorporadas nas atividades em ambientes naturais, principalmente por intermédio de trilhas de interpretação da natureza.

O objetivo deste trabalho é relatar um projeto que vem sendo desenvolvido na Escola Municipal de Educação Especial Branca de Neve - APAE (Erechim/RS). O Projeto Trilhas Interpretativas para Educandos Portadores de Necessidades Educativas Especiais, realizado na APAE buscou utilizar Trilhas Interpretativas como instrumento básico de promoção de um processo de aprendizagem e sensibilização sobre temas relacionados ao meio ambiente e conservação de

---

<sup>1</sup> Bióloga Licenciada, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Erechim. [marianecyrino@gmail.com](mailto:marianecyrino@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Ciências Biológicas, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Erechim. [monikinhaflores@hotmail.com](mailto:monikinhaflores@hotmail.com)

<sup>3</sup> Professora do Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Erechim. [emz@uricer.edu.br](mailto:emz@uricer.edu.br)

áreas naturais interligados a inclusão social. Buscou também oportunizar vivências na natureza para um melhor desenvolvimento cognitivo.

## **Metodologia**

Para o desenvolvimento do trabalho foram realizadas etapas que contemplaram reuniões de estudo; pesquisa e leituras sobre assuntos relacionados aos temas conservação do meio ambiente, trilhas interpretativas, educação ambiental, inteligências múltiplas, inclusão de indivíduos NEEs; elaboração de roteiros interpretativos; planejamento e aplicação de planos de atividades lúdico-pedagógicas estimuladoras das múltiplas inteligências e promotoras da inclusão.

Projetos de extensão são realizados na referida escola desde o ano de 2003 quando foi implantada uma trilha interpretativa na área verde de 15 ha, disponível na escola. Neste trabalho relatamos as atividades desenvolvidas no período de 2009 a 2011. A trilha possui 300 metros de extensão, com doze pontos identificados com placas numeradas e painéis descritivos e móveis. Ao longo da trilha autoguiada, são enfocados diferentes elementos bióticos e abióticos e suas inter-relações no ecossistema, destacando-se a importância da Floresta Ombrófila Mista e da vegetação ribeirinha na proteção do córrego existente na área.

Como forma de reforçar as atividades de educação e interpretação ambiental realizadas foram propostos planos de atividades complementares que foram executados envolvendo todos os educandos da Escola Municipal de Educação Especial Branca de Neve, contando com a colaboração dos professores desta escola, um grupo de professores e acadêmicos do Departamento de Ciências Biológicas da URI - Campus de Erechim.

## **Resultados e Discussão**

As atividades foram realizadas em pequenos grupos, distribuídos conforme a idade mental do público alvo e, organizadas com materiais concretos. Os registros destas atividades pelos indivíduos NEEs foram na forma de: desenhos, pinturas, colagem, modelagem, comunicação oral, cantos e dramatizações.

A Educação Ambiental deve buscar valores que conduzam a uma convivência harmoniosa com o ambiente e as demais espécies que habitam o planeta, auxiliando o aluno a analisar criticamente o princípio antropocêntrico, que tem levado à destruição inconsequente dos recursos naturais e de várias espécies.

Os planos de atividades desenvolvidos atenderam a um roteiro onde eram especificados o tema do encontro, o conteúdo-chave, as habilidades e inteligências a serem desenvolvidas e o

roteiro de atividades. As habilidades estimuladas foram: percepção ambiental, memória visual, reconhecimento de formas e tamanho, especialidade, coordenação motora, percepção e reconhecimento de cores, percepção auditiva (ritmos), observação, concentração, expressão oral, raciocínio lógico e sensibilidade tátil. As inteligências estimuladas: lingüística, lógico-matemática, espacial, naturalista, sinestésico-corporal, pictórica, musical e pessoal.

As atividades lúdico-pedagógicas desenvolvidas abrangeram temas relacionados ao meio ambiente e sua conservação, tendo como base o Projeto Pedagógico da Escola Municipal de Educação Especial Branca de Neve, sendo eles: I – “Salvem Plantas que salvam vidas” (Projeto plantas medicinais) - **Trilha das plantas medicinais**; II – “Epífitas: as hospedeiras das árvores” - **Trilha da Joanhina**; III – “Retrospectiva das atividades realizadas em 2009” - **Trilha do conhecimento**; IV – “Natal tempo de reflexão” - **Trilha dos Reis Magos**; V – Formigas e Importância Ecológica – **Trilha das Formigas**; VI – Dia Mundial da Água - **Trilha da água**; VII – Projeto Meio Ambiente 2010 - **Trilha do Meio Ambiente**; VIII – “Trilha dos sentidos: autoconhecimento” - **Trilha da Joanhina: Um mundo de Sensações**; XI – “A importância de uma boa alimentação” - **Trilha - Alimentação Saudável**; X – “As Flores e Frutos” - **Trilha - Conhecendo e preservando as plantinhas**; XI - “Importância das plantas medicinais” - **Trilha - As plantinhas na nossa Vida**; XII – “Conservação dos animais” - **Trilha – Animais e suas funções no ambiente**; XIII – “Preservação e conservação ambiental” - **Trilha – Nosso meio ambiente e a nossa vida**.

Com os roteiros interpretativos elaborados e aplicados na Trilha da Joanhina foi possível perceber que os alunos entendem a importância da conservação e da proteção ambiental, mobilizando-se em ações que envolvam práticas do dia-a-dia, como a separação de resíduos sólidos, o cuidado com a água, com as plantas, animais e demais elementos da natureza. Houve uma interação maior dos alunos com a natureza, por meio da percepção de detalhes não vistos e abordados em ações educativas em sala de aula.

O processo de avaliação dos NEEs foi realizado durante todo o processo de ensino-aprendizagem e de realização do projeto pelo grupo de professoras da escola, que utilizou um formulário específico para tal.

## **Conclusão**

O uso de Trilhas Interpretativas como instrumento pedagógico para a educação ambiental na APAE de Erechim, proporcionou uma maior aproximação dos alunos Portadores de Necessidades Educativas Especiais (NEEs) com o meio natural e com os próprios colegas, contribuindo assim

com o desenvolvimento afetivo e emocional dos mesmos, permitindo a efetivação de um processo educativo ambiental dinâmico.

A Educação Ambiental para uma pessoa com algum tipo de necessidade especial tem os mesmos objetivos e deve seguir os princípios de uma Educação Inclusiva, ou seja, adequar o ensino a realidade do educando, possibilitando a ele uma melhor compreensão dos assuntos abordados e sua relação com o contexto social em que vive.

É possível observar que nas atividades realizadas ao ar livre os alunos com NEEs interagem com o meio ambiente de forma positiva, pois neste local são eliminadas as barreiras físicas ou de comunicação. Além disto, trata-se de um processo de socialização que leva ao reencontro com a natureza e à identificação do sentido de pertinência em relação ao próprio grupo de trabalho de forma cooperativa, integradora e inclusiva. O respeito aos seres vivos e elementos naturais, a correta caracterização das relações ecológicas básicas e a compreensão da necessidade de conservação da área natural existente na escola, foram aspectos percebidos como bem compreendidos pelos NEEs.

## Referências

BARROS, M. I. A. Outdoor education: uma alternativa para a educação ambiental através do turismo de aventura. In: SERRANO, Célia. A educação pelas pedras: ecoturismo e educação ambiental. São Paulo: Chronos, 2000. p.85-110.

TABANEZ, M. F. & PADUA, S.M. (orgs.) 1997. Educação Ambiental: caminhos trilhados no Brasil. Instituto de Pesquisas Ecológicas - IP Ê. Brasília. 283 pp.

ZANIN, E. M. **Projeto trilhas interpretativas - a extensão, o ensino e a pesquisa integrados à conservação ambiental e à educação.** Vivências. 1(1):26-35,2006.